

MATRIZ TUPI

O documentário mescla falas e imagens, nessa parte especificamente sobre os povos indígenas. Sendo eles povos que estavam no Brasil muito antes da anunciação de um descobrimento feito pelos portugueses. Falo anunciação pois, segundo o documentário, há 1000 anos já existia cartas em que se falava de uma ilha chamada Brasil.

Os antepassados indígenas são classificados de acordo com a língua:

- Macro-Jê
- Macro-Tupi
- Arawak
- Karib

Sobre os tupi - guaranis, provavelmente vieram do Norte ou Noroeste da Amazônia, desceram até a depressão do Pantanal e então atravessaram o planalto brasileiro atravessando o litoral, e a partir daí um grupo foi para o Norte e outro para o Sul. Os Tupis foram os que encontraram os portugueses em 1500.

Claramente eles eram (ou são) um povo que era dividido em aldeias auto suficientes, cada uma uma unidade social distinta.

Sobre os tupinambás, segundo o documentário o povo que mais entrou em contato com os europeus. Eles se dedicavam a guerra e a festa. Eles deixaram nomes para os acidentes (rios, regiões...), ou seja o português chegou a um lugar que já tinha referências geográficas. A música, a dança e o vinho faziam parte fortemente da vida social dos tupinambás, mas a mais honrada das atividades era a guerra. Entre eles a convivência era pacífica e amigável, com os inimigos eram implacáveis.

Depois é falado da forma de vida dos tupinambás, sobre o modelo dos mais velhos, sobre os morubixabas (autoridades), sobre o adultério (no caso do feminino poderia acabar em espancamento), a homossexualidade era algo comum, não havia a necessidade de manter em segredo. As divisões de tarefas era definida pelo gênero desde a infância. Não havia diferença entre trabalho e arte.

Por fim, acho importante dizer que os povos indígenas não são povos de um passado distante que não existe mais, são povos do presente.